

Negociações com Clube de Paris começarão 2ª

O Brasil inicia oficialmente, terça-feira, as negociações de sua dívida de governo no Clube de Paris. O diretor para assuntos de dívida externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas, que viajou quarta-feira para Nova York para participar de um jantar com banqueiros, ontem, em companhia do ministro da Fazenda, Dílson Funaro, e do presidente do BC, Fernão Bracher, estará na capital francesa terça-feira, para um encontro com o secretário do Tesouro daquele país, Jean-Claude Trichet, também presidente do Clube de Paris.

Seixas explicará às autoridades francesas o sentido do Plano de Estabilização da Economia, em vigor desde 28 de fevereiro, e colocará na mesa o interesse do Brasil de assinar um acordo de reescalonamento da dívida de US\$ 1,9 bilhão (montante que varia de acordo com a oscilação do câmbio das várias moedas européias em relação ao dólar), em condições idênticas de prazo e de juros ao recente contrato firmado com os bancos privados internacionais. Desde 1985, o País não paga um só centavo nem do principal nem dos juros aos bancos oficiais e agências de governos das nações ricas.